



Análise Epidemiológica dos Casos de Dengue no Sul do Brasil Entre 2021 e 2024

Ana Beatriz Zequim Maldonado ¹; Lucas França Garcia ²

¹ Acadêmica do Curso de Medicina, Campus Maringá-PR, Universidade Cesumar – UniCesumar; bbiamaldonado@hotmail.com. Bolsista PIBIC/ICETI-UniCesumar.

² Orientador, Docente do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde e Ciências Humanas e Sociais, Unicesumar; lucasfgarcia@gmail.com.

RESUMO

Introdução: A dengue é uma doença viral, febril aguda, sistêmica, dinâmica, debilitante e autolimitada, transmitida pela fêmea do mosquito *Aedes aegypti* que se reproduz em água limpa e parada. É considerada, pela Organização Mundial da Saúde, a arbovirose mais prevalente nas Américas e uma Doença Tropical Negligenciada (DTN). O crescimento desordenado da população, o saneamento básico deficitário, a urbanização e os fatores climáticos são aspectos que mantêm as condições favoráveis para a presença do vetor e isso altera a transmissão desse arbovirus. 2023 foi o ano com maior registro de casos de dengue na região das Américas, e essa situação se manteve em 2024. No Brasil, nas primeiras cinco semanas de 2024, houve um aumento significativo de 218% comparando com a média dos últimos 5 anos para o mesmo período no país. Devido a esse comportamento do vírus, a Organização Pan-americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS) solicita aos países que intensifiquem os esforços e ações para o controle do mosquito, aumentando ações de vigilância, diagnóstico e tratamento correto dos casos de dengue. A dengue apresenta-se como um relevante problema de saúde pública que pode causar consequências significativas aos pacientes acometidos por ela, além de gerar altos custos ao sistema de saúde. Em decorrência do significativo aumento do número de casos de dengue no país nos últimos anos e considerando que esses casos poderiam ser evitados, faz-se necessário um estudo para avaliá-los epidemiologicamente, além de avaliar possíveis causas e implicações desse aumento abrupto, revelando-se a necessidade de maior compreensão de medidas de prevenção e controle da doença e a promoção de maior incentivo a estudos e medidas que informem sobre a doença e auxiliem no seu controle. Assim, com o levantamento de tais informações, acredita-se ser possível formar uma base de pesquisa a ser utilizada como referência para a construção de medidas voltadas para a prevenção, redução e controle dos casos, a qual seria o ponto de partida para o delineamento de ações que melhorem as condições de saúde. **Objetivo:** Analisar as características epidemiológicas e perfis de acometimento dos casos prováveis de dengue na região Sul do Brasil, entre os anos de 2021 a 2024, para contribuir com a prevenção e controle da doença. **Metodologia:** A presente pesquisa, exploratória, transversal retrospectiva e descritiva terá um caráter quantitativo, e os dados serão coletados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN, do Ministério da Saúde, referente aos anos de 2021 a 2024, nas unidades federativas do Sul Brasil: Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Os critérios para a seleção serão os casos prováveis de dengue que foram notificados. Os dados serão coletados e analisados de acordo com a base de dados geradas no aplicativo JASP® e, a partir deles, serão produzidas tabelas para melhor entendimento do estudo. Os dados dos eventos são



obtidos por meio da Ficha de Investigação/ Notificação dos casos prováveis de dengue que contempla as variáveis a serem investigadas. Os estados do Sul foram escolhidos para análise por serem estados com altos número de casos desde o começo do ano, mesmo estando localizados em uma região do país em que há menores temperaturas, porém com altos índices de chuva. Os anos foram selecionados pela proximidade temporal com a atualidade e para que seja possível analisar o aumento abrupto de casos que ocorreu em 2023 e 2024. Serão contabilizados os números totais de casos por mês nos três estados do Sul nos anos escolhidos e comparados com os casos registrados em todo o país. Quanto às demais tabelas, as variáveis avaliadas serão: sociodemográficas (sexo, raça, idade); classificação final dos casos; sorotipo; hospitalização e critérios confirmatórios. **Resultados Esperados:** Com esse trabalho, espera-se alcançar os objetivos propostos, realizando uma reflexão acerca das características epidemiológicas dos casos prováveis de dengue nos anos de 2021 a 2024 na região Sul do Brasil e, a partir disso, fazer comparações sobre o comportamento da doença nos diferentes estados e anos, para que, assim, seja possível desenvolver mais e melhores medidas estratégicas de prevenção e controle do número de casos da arbovirose. Espera-se que seja revelado um significativo aumento entre os números de casos de dengue durante os anos de estudo e isso sirva de alerta para a população em geral e da área da saúde, a fim de intensificar seus conhecimentos sobre a doença e obter maior controle dos focos de reprodução do vetor, além de promover a identificação precoce dos sintomas, evitando maiores danos. Ademais, com a análise dos casos e as variáveis nos três estados, pretende-se comparar perfis de pacientes nas diferentes regiões e identificar os mais predominantes entre a população. Também, ambiciona-se que essa pesquisa contribua para as discussões no campo da saúde pública, servindo como base teórica para futuros projetos de cunho prático e de inserção social. Como produto, intenta-se que esse trabalho produza um artigo original, que possibilite a publicação em revista com Qualis em estrato superior, assim como sua apresentação em eventos científicos regionais/nacionais/internacionais.

Palavras-chave: Arbovirose; *Aedes aegypti*; Controle; Saúde Pública.